

Preliminarmente, deverão ser apresentados os seguintes documentos para instruir a análise do processo CTRCC:

	Comprovação da publicação do requerimento da licença em jornal diário de grande circulação e no DOMRJ, de acordo com o art. 2º da Resolução SMAC 520/12;
	Cópia do registro profissional e ART do responsável técnico pelo empreendimento;
	Documento comprobatório de abastecimento de água e de esgotamento, emitidos pela CEDAE / Foz Águas (DPA/DPE);
	Ficha de Consulta Prévia (para as atividades sujeitas a Alvará);
	Fotografias do local (no mínimo da testada da área);
	Declaração informando o tipo de uso e ocupação anterior da área;
	Memorial Descritivo para Centro de Transbordo e Triagem de Resíduos de Construção Civil – GLA-2;
	Duas cópias da planta de situação com representação de todos os elementos construtivos, contendo: <ul style="list-style-type: none"> <li>A) Acessos, cotas e quadro de áreas;</li> <li>B) Instalações do empreendimento;</li> <li>C) Local de armazenamento dos resíduos recebidos;</li> <li>D) Área de triagem de resíduos, de armazenamento temporário de cada tipo de resíduo triado e dos resíduos britados;</li> <li>E) Área de britamento e área do aterro (caso haja);</li> <li>F) Representação gráfica dos equipamentos;</li> <li>G) Sistema de drenagem;</li> <li>H) Localização do sistema de tratamento de esgoto;</li> <li>I) Representação gráfica da vegetação existente e quadro com identificação das espécies (se houver);</li> <li>J) Medidas de controle ambiental;</li> </ul>
	Declaração assinada por profissional habilitado sobre a existência ou não de flora no local. Em caso afirmativo apresentar: <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Levantamento arbóreo da vegetação existente no lote e na testada, conforme Resolução SMAC 587/15, assinado por profissional habilitado.</li> <li>b) Registro profissional do responsável pelo levantamento arbóreo (cópia autenticada).</li> <li>c) ART do profissional responsável pelo levantamento arbóreo, e cópia do comprovante de pagamento da ART junto ao CREA.</li> </ul>
	Em caso de remoção de vegetação, apresentar declaração quanto à disponibilidade de espaço para implantação da Medida Compensatória no mesmo local.
	Caso haja alguma edificação no interior do lote, apresentar cópia da licença de demolição emitida pela SMU ou cópia do protocolo do processo de licenciamento;
	No caso de haver corpo hídrico inserido ou lindeiro à área de intervenção, apresentar planta com demarcação da FMP visada pelo órgão competente;
	Planta do Projeto de Drenagem da área, visado pela Rio-Águas;

**OBSERVAÇÃO IMPORTANTE:** O quadro de vegetação deve conter as seguintes informações, dispostas conforme exemplo abaixo:

Nº	Nome Científico	Nome Popular	DAP (cm)	Altura (m)	Copa(m)	Motivo	Intenção
1	<i>Mangueira Indica</i>	Mangueira	30	4,5	4	Sem Motivação	Preservar
2	<i>Psidium Guajava</i>	Goiabeira	10	3	2	Acesso de Veículos	Corte
3	<i>Mangueira Indica</i>	Mangueira	5	1,8	0,5	Proj. de edificação	Transplântio